



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 18/10/2013

Caderno: Cidade / A4

Assunto: Seminário debate desafios do MEI

ECONOMIA Piracicaba conta atualmente com 2.600 empreendedores individuais

Seminário debate desafios do MEI

Os microempreendedores individuais terão oportunidade de aprimorar seus conhecimentos para ampliar os negócios durante o Seminário Desafios para o Microempreendedor Individual, que será realizado dia 24 de outubro, das 14h30 às 17h30, no Pavilhão de Economia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), em Piracicaba. A cidade conta, atualmente, com cerca de 2.600 empreendedores individuais. A entrada é gratuita, mas os interessados terão de se inscrever antecipadamente.

Uma das organizadoras do evento, a professora Heliani Berlatto dos Santos, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq, informou que a intenção é reunir os mi-

croempreendedores individuais para mostrar os benefícios do pagamento da taxa mensal de R\$ 33,90 para resguardar seus direitos. Essa contribuição garante benefícios como aposentadoria, seguro, auxílio maternidade, auxílio doença, entre outros.

Durante o evento, a professora e os palestrantes informarão a importância de ser MEI para permitir compras diferenciadas e aumentar o poder de “barganha”. A programação contará com palestras com o secretário de Trabalho e Renda Sérgio Fortuoso e com o gerente do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) Antonio Carlos de Aguiar Ribeiro, além de mesa redonda com professores sobre conceitos básicos de Marketing, Gestão de Recursos Hu-

manos e Avaliação e Análise dos Custos da Produção.

Segundo a professora, a intenção é mostrar aos microempreendedores individuais que podem se tornar empresários de sucesso. Heliani disse que os MEIs têm impressão que estão sendo vigiados pelo governo, a partir da formalização, mas, na verdade, a intenção é mostrar que a formalização do negócio pode gerar benefícios.

O evento foi elaborado porque a Esalq, a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e a Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba) atuam em frentes de pesquisa sobre o MEI, para mapeamento dos profissionais. Participam da pesquisa Heliani, o professor Eduardo Eugênio Spers e os alunos do curso de

graduação de Administração, que começou neste ano. O grupo da Esalq fez pesquisa sobre a renda, mas os dados ainda estão sendo estudados, para posterior divulgação. “O desafio maior é dar condições para o MEI se transformar em empresário maior”, disse a professora.

A Lei Complementar nº 128 de 2008 estabeleceu condições especiais para os trabalhadores informais se tornarem microempreendedor individual. O MEI é uma pessoa que trabalha por conta própria, que pode faturar até R\$ 60 mil por ano e contratar apenas um empregado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (19) 3427.2223 ou pelo e-mail semre@piracicaba.sp.gov.br. **(Claudete Campos)**